

FIPA

XVII Feira da Indústria do Pará

CADERNO DE PAUTAS

Sugestões de pauta das principais
ações do Sistema Fiepa na FIPA -
17º Feira da Indústria do Pará

Sistema
FIEPA
SESI | SENAI | IEL



Comunicação do Sistema FIEPA

O Caderno de Pautas da XVII Feira da Indústria do Pará (FIPA 2026) foi desenvolvido como um material de apoio para jornalistas, veículos de comunicação e assessorias que farão a cobertura do evento. O conteúdo reúne alguns dos principais temas que estarão em debate durante a programação da feira e do Congresso Técnico, oferecendo contextualização, sugestões de abordagens, possíveis desdobramentos jornalísticos e indicação de fontes especializadas. A proposta é contribuir para uma cobertura mais aprofundada e estratégica sobre assuntos que impactam diretamente o desenvolvimento industrial, econômico, tecnológico e sustentável da Amazônia e do Pará.

A equipe de Comunicação do Sistema FIEPA segue à disposição para apoiar a cobertura da imprensa durante a FIPA 2026. Mais informações e atualizações sobre o evento podem ser acompanhadas nos canais oficiais do Sistema FIEPA.



Comunicação do Sistema FIEPA



Atendimento à Imprensa
FIEPA | SESI | SENAI | IEL

comunicacao@fiepa.org.br

Emilly Melo: (91) 99397-4284

Maria Luiza Martins: (91) 99199-7038

Fernando Gomes: (91) 98122-4591

Débora Barbosa: (91) 98537-8886

Hamanda Sena: (91) 98705-1220

  [sistemafiepa](#) | www.fiepa.org.br



Pará mais competitivo: o impacto da reforma tributária na indústria regional

Encaminhamento: A reforma tributária redefine a lógica de arrecadação, incentivos fiscais e competitividade entre estados, afetando diretamente regiões exportadoras como o Pará. A pauta pode explorar como a nova estrutura de impostos tende a redistribuir vantagens competitivas, analisando possíveis perdas e ganhos para a indústria paraense. O enfoque pode incluir a necessidade de adaptação das empresas, o papel de políticas compensatórias e os riscos de desindustrialização ou, em contrapartida, de atração de novos investimentos. Especialistas podem apontar como está a preparação do estado para competir em um ambiente menos dependente de incentivos fiscais.

Sugestão de entrevistados:

- Monique Correia - Consultora, especialista em gestão tributária e Comércio Exterior
- Márcia Athayde - Empresária - Almaá Engenharia
- Afonso Lobato - Advogado e sócio do Escritório AAthias, Soriano de Mello, Bentes & Lobato Advogados

Cacau amazônico: da commodity ao produto premium global

Encaminhamento: O Pará vem se destacando na produção de cacau, com potencial para avançar em qualidade e diferenciação. A reportagem pode explorar a transição do cacau como commodity para produto de alto valor agregado, analisando o papel da tecnologia, da rastreabilidade e das certificações. O enfoque pode incluir desafios logísticos, acesso a mercado e estratégias para inserção em nichos premium internacionais, posicionando o produto amazônico como diferencial competitivo.

Sugestão de entrevistados:

- Cassandra Lobato, gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEPA
- Anna Paula Losi - Presidente Executiva da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC)
- Adriano Pedroso - CEO da Gencau

Minerais críticos: o protagonismo do Pará na transição energética global

Encaminhamento: A transição energética mundial aumenta a demanda por minerais estratégicos, muitos deles abundantes no Pará. A abordagem pode analisar como o estado se posiciona nesse novo cenário global, indo além da extração e discutindo agregação de valor, industrialização e sustentabilidade. A pauta pode abordar como o Pará conseguirá capturar mais riqueza dessa cadeia e se tornar menos dependente da exportação de commodities, além de tratar das exigências ambientais e pressões internacionais.

Sugestão de entrevistados:

- Alex Carvalho, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)
- Julio Cesar Nery Ferreira - Diretor de Assuntos Minerários do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)
- José Luis Marques - Vale Metais Básicos

Escalada da bioeconomia industrial

Encaminhamento: A bioeconomia surge como alternativa de desenvolvimento sustentável na Amazônia, mas enfrenta desafios de escala. A pauta pode explorar quais modelos de negócios já conseguem operar com viabilidade econômica e impacto ambiental positivo, e o que ainda impede a expansão em larga escala. O foco pode incluir gargalos como financiamento, tecnologia, infraestrutura e mercado, além de discutir se a bioeconomia pode, de fato, se consolidar como vetor industrial relevante.

Sugestão de entrevistados:

- Cassandra Lobato, gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEPA
- Fátima Chamma - Empresária, diretora da FIEPA e vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos, Petroquímicos, Farmacêuticos, Perfumaria e Artigos de Toucador do Estado do Pará (Sinquifarma)

Transição energética: oportunidade econômica para regiões produtoras

Encaminhamento: A mudança na matriz energética global impacta diretamente setores tradicionais e regiões dependentes de recursos naturais. A pauta pode discutir como equilibrar crescimento econômico, sustentabilidade e segurança energética, considerando os impactos sobre cadeias produtivas locais. O enfoque pode incluir oportunidades de novos negócios.

Sugestão de entrevistados:

- Barbara Rubim - Presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR)
- João Caracas - Gerente de Novos Negócios da Echoenergia
- Daniel Sobrinho - Diretor da FIEPA.

Pequenas indústrias, grandes transformações: inovação e produtividade como caminho para crescer

Encaminhamento: Micro e pequenas indústrias enfrentam desafios históricos ligados à produtividade, acesso à inovação e competitividade. A pauta pode mostrar como programas de transformação digital, consultorias tecnológicas e acesso a crédito vêm ajudando empresas locais a modernizar processos e ampliar mercado. A reportagem pode trazer exemplos práticos de negócios que conseguiram crescer investindo em eficiência, inovação e gestão estratégica.

Sugestão de entrevistados:

- Leo Shinomiya – Gerente executivo de Tecnologia e Inovação do SENAI Pará
- Empresários participantes de programas de produtividade industrial

Made In Pará: a vitrine da produção regional que transforma identidade em negócio

Encaminhamento: O espaço Made In Pará reúne produtos, marcas e iniciativas que valorizam a identidade amazônica e o potencial produtivo regional. A pauta pode explorar como pequenos negócios e indústrias locais estão transformando elementos da cultura, biodiversidade e criatividade paraense em produtos competitivos e com potencial de mercado nacional e internacional. A reportagem pode abordar inovação, design, bioeconomia, valorização territorial e geração de renda a partir da economia regional.

Sugestão de entrevistados:

- Cassandra Lobato - Gerente do Centro Internacional de Negócios
- Expositores do espaço Made In Pará

Arena da Juventude: como a nova geração está se conectando ao futuro da indústria

Encaminhamento: A Arena da Juventude surge como um espaço voltado à conexão entre jovens, mercado de trabalho, inovação e empreendedorismo. A pauta pode explorar como as novas gerações enxergam carreira, tecnologia e desenvolvimento profissional em um cenário cada vez mais digital e sustentável. A reportagem pode abordar qualificação, protagonismo juvenil, novas profissões e o papel da indústria na criação de oportunidades para estudantes e jovens empreendedores da Amazônia.

Sugestão de entrevistados:

- Leo Shinomiya – Gerente executivo de Tecnologia e Inovação do SENAI Pará
- Davis Siqueira - Gerente executivo de Educação do SENAI Pará
- Estudantes e participantes da Arena

Robótica e inovação: o contato das novas gerações com a indústria do futuro

Encaminhamento: O espaço de robótica da FIPA 2026 aproxima crianças, adolescentes e jovens de tecnologias que já fazem parte da transformação industrial global. A pauta pode explorar como experiências práticas com automação, programação e robótica ajudam a despertar interesse por ciência, tecnologia e inovação. A reportagem pode abordar também o impacto da educação tecnológica na formação de profissionais para o futuro da indústria amazônica.

Sugestão de entrevistados:

- Márcia Arguelles - Gerente de Educação do SESI Pará
- Equipes participantes das atividades de robótica